



PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE – RASTREAMENTO, TRATAMENTO E ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CANOAS

BOSSLE, Manoela B.¹; WERNER, Priscila¹; GAZOLA, Victoria¹; FITZ, Joana R.¹; MINUZZI, Paola F.¹; de VASCONCELOS, Charlane S.²; NUDELMANN-LAVINSKY, Lisia M.²; BESSA, Giancarlo R.²

Palavras-chave: câncer; pele; prevenção

INTRODUÇÃO: o câncer de pele é o câncer mais frequente no mundo e vem tendo uma incidência crescente nas últimas décadas^{3,4}. São necessárias intervenções que visem prevenção e estratégias de rastreamento para diagnóstico precoce para que seja reduzido o impacto na população^{5,6}.

METODOLOGIA: atendimentos dermatológicos e cirúrgicos no Hospital Universitário da ULBRA, focados na prevenção do câncer de pele, que englobam orientações e diagnóstico e tratamento de lesões pré-malignas ou suspeitas de câncer. Há inclusão de pacientes oriundos do ambulatório, com diagnóstico de lesões pré-malignas além de atividade de rastreamento, aberta à população geral e com demanda espontânea, que inclui um mutirão de atendimentos e atividades educativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: considerando o primeiro semestre de 2017 e o último mutirão (realizado em 26/11/2016), foram atendidos 85 pacientes. Trinta e oito pessoas procuraram espontaneamente a atividade de rastreamento, 27 do sexo feminino, com uma média de idade de 50 anos. Desses, 76,3% disseram exporem-se ao sol sem nenhuma proteção. Foram diagnosticados 5 carcinomas (4 basocelulares e 1 espinocelular) e 9 pacientes (23,7%) apresentaram ceratoses actínicas (gráfico). Todos foram tratados. Em 2017 foi feito seguimento desses pacientes. Além disso, trinta e três pacientes diagnosticados com lesões pré-malignas, oriundos do ambulatório, foram submetidos a criocirurgia com resolução das mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: chamou à atenção o expressivo índice de diagnósticos em um evento de demanda voluntária (13,2% câncer de pele e 23,7% lesões pré-malignas), o que reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

¹ Aluno do Curso de Medicina da ULBRA

² Professor do Curso de Medicina da ULBRA

³ Choudhury K, Volkmer B, Greinert R, et al. Effectiveness of skin cancer screening programmes. Br J Dermatol. 2012;167(Suppl.2):94–8.

⁴ Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2017 Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro(RJ); 2016.

⁵ Breitbart EW, Waldmann A, Nolte S, et al. Systematic skin cancer screening in Northern Germany. J Am Acad Dermatol. 2012;66(2):201-11.

⁶ Waldmann A, Nolte S, Weinstock MA, et al. Skin cancer screening participation and impact on melanoma incidence in Germany – an observational study on incidence trends in regions with and without population-based screening. Br J Cancer. 2012;106:970–4.

Diagnósticos das consultas por demanda espontânea

